

RESPOSTAS MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS DE *Panicum maximum* E *Brachiaria brizantha* A DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE

CHAGAS Jr., Aloisio Freitas¹; DIAS-FILHO, Moacyr Bernardino²

O conhecimento da resposta das plantas a condições distintas de luminosidade é de grande importância para determinar o seu potencial em situações de competição. O trabalho está sendo conduzido em ambiente semi-controlado, no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal na EMBRAPA/CPATU, em Belém, PA, com o objetivo de avaliar as respostas morfofisiológicas do capim colônia (*Panicum maximum*) e capim marandu (*Brachiaria brizantha*) a diferentes condições de luminosidade. As espécies estão sendo cultivadas individualmente em vasos, a pleno sol e a sombra (80% de interceptação da luz solar). Diariamente é medida a taxa de alongação foliar, utilizando-se a folha mais nova de um perfilho por planta. A cada 12 dias, por um período total de 36 dias, as plantas estão sendo cortadas e separadas em folha, haste e raiz para posterior determinação da taxa de crescimento relativo e padrões de alocação de biomassa. Parâmetros relacionados à trocas gasosas serão medidos para cada espécie imediatamente antes da última colheita.

¹ Bolsista PIBIC/FCAP

² Orientador EMBRAPA/CPATU

RESPOSTAS MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS DE *Panicum maximum* E *Brachiaria brizantha* A DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE

CHAGAS Jr., Aloisio Freitas¹; DIAS-FILHO, Moacyr Bernardino²

O conhecimento da resposta das plantas a condições distintas de luminosidade é de grande importância para determinar o seu potencial em situações de competição. O trabalho está sendo conduzido em ambiente semi-controlado, no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal na EMBRAPA/CPATU, em Belém, PA, com o objetivo de avaliar as respostas morfofisiológicas do capim colonião (*Panicum maximum*) e capim marandu (*Brachiaria brizantha*) a diferentes condições de luminosidade. As espécies estão sendo cultivadas individualmente em vasos, a pleno sol e a sombra (80% de interceptação da luz solar). Diariamente é medida a taxa de alongação foliar, utilizando-se a folha mais nova de um perfilho por planta. A cada 12 dias, por um período total de 36 dias, as plantas estão sendo cortadas e separadas em folha, haste e raiz para posterior determinação da taxa de crescimento relativo e padrões de alocação de biomassa. Parâmetros relacionados à trocas gasosas serão medidos para cada espécie imediatamente antes da última colheita.

¹ Bolsista PIBIC/FCAP

² Orientador EMBRAPA/CPATU